

## APRESENTAÇÃO

**Olá, Estudante!**

Como você está? Esperamos que você esteja bem! Lembre-se que, mesmo diante dos impactos da COVID-19, preparamos mais um material, bem especial, para auxiliá-lo neste momento de distanciamento social e assim mantermos a rotina de seus estudos em casa.

Então, aceite as **“Pílulas de Aprendizagem”**, um material especialmente preparado para você! Tome em doses diárias, pois, sem dúvida, elas irão contribuir para seu fortalecimento, adquirindo e produzindo novos saberes.

Aqui você encontrará atividades elaboradas com base na seleção de conteúdos prioritários e indispensáveis para sua formação. Assim, serão aqui apresentados novos textos de apoio, relação de exercícios com gabaritos comentados, bem como dicas de videoaulas, sites, jogos, documentários, dentre outros recursos pedagógicos, visando, cada vez mais, à ampliação do seu conhecimento.

As **“Pílulas de Aprendizagem”** estão organizadas, nesta **terceira semana**, com os componentes curriculares: **Língua Portuguesa, Física, Filosofia, Sociologia, História, Projeto de Vida e Educação Física**. Vamos lá!?

Como neste ano estamos comemorando o **Aniversário de 120 anos de Anísio Teixeira**, você também conhecerá um pouco da grande contribuição que este baiano deu à educação brasileira. A cada semana apresentaremos um pouco de sua história de vida e legado educacional, evidenciando frases emblemáticas deste grande educador.

Na semana passada, conhecemos algumas das realizações de Anísio Teixeira, no âmbito da educação, onde propôs e executou medidas para democratizar o ensino brasileiro, além de defender a experiência do aluno como base do aprendizado.

Para o educador e filósofo Anísio Teixeira, não se aprende apenas ideias ou fatos na escola, mas também atitudes e senso crítico.

A “pílula anisiana” de hoje será voltada para o espaço escolar, um local em que ocorre:

**“[...] uma educação em mudança permanente, em permanente reconstrução.” (ANÍSIO TEIXEIRA).**

Você curtiu conhecer um pouco da vida de Anísio Teixeira? Semana que vem, traremos outras curiosidades.

Agora, procure um espaço sossegado para realizar suas atividades. Embarque neste novo desafio e bons estudos!

**Modalidade/oferta:** Regular

**Semana:** III

**Componente Curricular:** Filosofia

**Tema:** Estética e arte como fenômeno social

**Objetivo(s):** Perceber a arte como possibilidade de compreensão de mundo e crítica social

**Autores:** Gracione Batista e Antônio Carlos Silva

## I. VAMOS AO MOMENTO DA LEITURA!

### TEXTO

#### Arte como fenômeno social

Há estudiosos que veem na obra de arte uma manifestação pura e simples da sensibilidade individual do artista. Outros a encaram como uma atividade plenamente lúdica, gratuita, livre de quaisquer preocupações utilitárias ou condicionamentos exteriores à sua própria criação. Não é preciso negar totalmente a validade de cada uma dessas concepções para reconhecer na atividade artística outra característica importante: o fato de que ela constitui um fenômeno social. Isso significa que é praticamente impossível situar uma obra de arte sem estabelecer um vínculo entre ela e determinada sociedade, pois:

- **o artista é um ser social** – e, como tal, reflete na obra de arte sua maneira própria de sentir o mundo em que vive, as alegrias e as angústias, os problemas e as esperanças de seu ambiente histórico-social. Para o pensador húngaro György Lukács (1885-1971): O artista vive em sociedade e – queira ou não – existe uma influência recíproca entre ele e a sociedade. O artista – queira ou não – se apoia numa determinada concepção do mundo, que ele exprime igualmente em seu estilo (LUKÁCS, G. Arte livre ou arte dirigida? Revista Civilização Brasileira, n. 13, p. 176).

- **a obra de arte é percebida socialmente pelo público** – por mais íntima e subjetiva que sejam, a experiência do artista deixada em sua obra será sempre percebida de alguma maneira pelas pessoas. A obra de arte será, então, um elemento social de comunicação da mensagem de seu criador. Assim, como afirmou Lukács no artigo citado anteriormente: Uma arte que seja por definição sem eco, incompreensível para os outros – uma arte que tenha o caráter de puro monólogo – só seria possível num asilo de loucos [...]. A necessidade de repercussão, tanto do ponto de vista da forma, quanto do conteúdo, é a característica inseparável, o traço essencial de toda obra de arte autêntica em todos os tempos (p. 163).

Como fenômeno social, a arte possui, portanto, relações com a sociedade. Essas relações não são estáticas e imutáveis; ao contrário, são dinâmicas, modificando-se conforme o contexto histórico. E envolvem três elementos fundamentais: a obra de arte, seu autor e o público. Formam-se em torno desses três elementos (autor, obra e público) os vínculos entre arte e sociedade “num vasto sistema solidário de influências recíprocas” (CANDIDO, A. Literatura e sociedade. p. 22. In: COTRIM, 2000).

No que diz respeito ao artista, as relações de sua arte com a sociedade podem ser de paz e harmonia, de fuga e ilusão, de protestos e revolta. Quanto à sociedade – considerando principalmente os órgãos do estado –, seu relacionamento com determinada arte pode ser de ajuda e incentivo ou de censura e limitação à atividade criadora. O poeta mexicano Octavio Paz (1914-1998) escreveu a seguinte observação acerca da relação entre o artista e a sociedade: “O poeta não escapa à história, inclusive quando a nega ou a ignora. Suas experiências mais secretas ou pessoais se transformam em palavras sociais, históricas. Ao mesmo tempo, e com essas mesmas palavras, o poeta diz outra coisa: revela o homem. Essa revelação é o significado último de todo o

poema e quase nunca é dita de modo explícito, mas é o fundamento de todo dizer poético” (PAZ. O. Signos em rotação, p. 55).

Disponível em: COTRIM, G. **Fundamentos da filosofia**. São Paulo: Saraiva, 2000. p. 387/388.

## II. AGORA, VAMOS AO MOMENTO DA RETOMADA DAS ATIVIDADES?

### Explorando o texto!

01. (COTRIM- 2000) Comente esta afirmação de Lukács: “o artista vive em sociedade e – queira ou não – existe uma influência recíproca entre ele e a sociedade”.

02. (COTRIM- 2000) Qual é o tipo de arte com o qual você mais se identifica? Será música, cinema, teatro, dança, pintura ou escultura? Como essa arte e seus artistas se relacionam com você e com a sociedade a que pertencem? Você gostaria de praticar essa atividade artística? Reflita sobre o tema e relate em seu caderno as conclusões a que chegou.

### Vamos continuar praticando!

03. (UEMA - 2010) Ernst Fischer [A necessidade da arte. Rio: Zahar, 1983.] considera a arte como o elemento essencial para a compreensão da realidade, na medida em que ajuda o homem, não apenas nessa compreensão, mas também porque possibilita o suporte necessário para (...) “torná-la mais humana e mais hospitaleira para a humanidade”. **A partir dessa afirmação, é correto afirmar que:**

- a) a obra de arte, além de favorecer a interpretação do mundo, reivindica transformações.
- b) não importa o nível de letargia da arte, o que interessa é que funcione como bálsamo para espíritos exaustos.
- c) se a arte acompanha as transformações do mundo, e se vivemos em uma época explicitamente mercadológica, então a obra de arte deve adequar-se às exigências de mercado.
- d) a força transformadora da arte, assim como numa perspectiva místico-espiritualista, prescinde de conotações sociopolíticas e históricas.
- e) os seres humanos que não buscam uma forma de expressão através da arte têm capacidade de compreender a si mesmos e à realidade.

04. (EMITec/SEC/BA - 2020). Observe à imagem e em seguida leia a informação logo abaixo:

O grafite é um tipo de manifestação artística surgida em Nova York, Estados Unidos, na década de 1970. Consiste em um movimento organizado nas artes plásticas, em que o artista cria uma linguagem intencional para interferir na cidade, aproveitando os espaços públicos dessa para fazer crítica social. **Considerando a imagem e o texto, a partir da perspectiva da arte como fenômeno social, é possível concluir que o grafite:**



Disponível

em:

[https://p2.trrsf.com/image/fget/cf/940/0/imag.terra.com/2020/06/12/2020-06-12T221332Z\\_1\\_LYNXMPEG5B2AM\\_RTROPTP\\_4\\_SAUDE-HEALTH-CORONAVIRUS-BR-JUN12.JPG](https://p2.trrsf.com/image/fget/cf/940/0/imag.terra.com/2020/06/12/2020-06-12T221332Z_1_LYNXMPEG5B2AM_RTROPTP_4_SAUDE-HEALTH-CORONAVIRUS-BR-JUN12.JPG). Aceso em 20 de set. 2020

- a) É de antemão algo que independe do momento histórico e social, sendo fruto exclusivo de uma incessante inter-relação do artista consigo mesmo.
- b) Como criação artística é um ser "vivo" e independente do artista, sendo altamente abstrato em relação à

realidade social.

- c) Uma vez terminado, se manterá importante apenas para o artista, pois este é o criador. Para a sociedade permanece apenas o desrespeito e a depredação do espaço público.
- d) Apresenta intencionalidade e se manterá "vivo" como interpretação de mundo e possibilidade de reflexão e crítica sobre contextos sociais.
- e) É apenas o resultado do pensamento do artista que expressa a sua imaginação em um lugar de ampla circulação para detrair aqueles que passam por ali.

### III. ONDE POSSO ENCONTRAR O CONTEÚDO?

- **Livro didático de Filosofia adotado pela Unidade Escolar.**

- **Sugestão de vídeos sobre o conteúdo trabalhado:**

**Concepções estéticas: o conceito de belo e gosto na contemporaneidade.** Disponível em : <http://pat.educacao.ba.gov.br/emitec/conteudo/exibir/5658> Acesso em: 04 set. 2020.

**Diálogo aberto - Arte como fenômeno social.** Disponível em: <http://pat.educacao.ba.gov.br/emitec/conteudo/exibir/7496> Acesso em: 04 set. 2020.

- **Para saber mais acesse o link:**

**Por que a arte é um fenômeno social?** Disponível em: <https://artout.com.br/arte-um-fenomeno-social/>.

Acesso em: 04 set. 2020.

### IV. GABARITO COMENTADO

#### GABARITO COMENTADO

**Questão 01.** Resposta pessoal. A frase reflete a ideia de que a arte é um fenômeno social, no sentido de que o artista, como ser histórico, é afetado por seu meio e, por intermédio da obra de arte, manifesta sua maneira de sentir o mundo em que vive, as alegrias e as angústias, os problemas e as esperanças de seu momento histórico. Por outro lado, no conceito de arte como fenômeno social também está implícita a ideia de conversação, pois toda obra de arte tem a necessidade de repercussão, precisa de um público que se encontre com essa manifestação. E, quando ele se encontra, também é afetado pelo que sente o que o artista sentiu.

**Questão 02.** Qual é o tipo de arte com o qual você mais se identifica? Será música, cinema, teatro, dança, pintura, escultura? Como essa arte e seus artistas se relacionam com você e com a sociedade a que pertencem? Você gostaria de praticar essa atividade artística? Reflita sobre o tema e relate a colegas as conclusões a que chegou.

**Questão 03.** Alternativa: a. Ernst Fischer defendeu que a arte assume dois papéis: primeiro o de ajudar-nos a entender melhor o mundo; segundo, o de dar-nos a possibilidade de, após esse entendimento, modificá-lo. Assim, a alternativa a é a única que expressa essa concepção da manifestação estética.

**Questão 04.** Alternativa: d. O grafite é uma forma de arte contemporânea de características essencialmente urbanas. Tem a intenção de interferir na paisagem da cidade, transmitindo diferentes ideias e provocando a reflexão das pessoas sobre as mais diversas questões. Geralmente o grafite é usado como expressão de protesto social e não pode ser compreendido como poluição visual ou desrespeito ao espaço público.